

Inseminação Artificial em Tempo Fixo corrige falhas na observação de cios

Jean Balzan, Lúcio Pereira Rauber, Ariane Alves da Silva, Bruna Kubiak Duarte, João Luis dos Santos, Luana Camillo Basseggio, Lucas Dalle Laste Dacampo, Rodrigo Chrestani

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

E-mail para contato: lucio.rauber@ifc-concordia.edu.br

O Setor Bovinocultura de Leite do IFC-Concórdia é um excelente laboratório prático onde ocorrem diversas atividades integrando o ensino à pesquisa e à extensão. Falhas no manejo reprodutivo resultam na demora em emprenhar as vacas, aumentam o intervalo entre partos e prolongam o período de lactação, resultando em perdas econômicas. Os índices reprodutivos do setor em 2015 ficaram aquém do desejado, a média de intervalo entre partos (IEP) foi de 528 dias, a taxa de concepção do rebanho foi de 38,46% e os dias em lactação 196 dias. O maior número de dias em aberto relaciona-se diretamente com um maior IEP, esse índice obteve média de 248 dias, considerando-se ideal até 85 dias. Estudos anteriores indicam que a eficiência reprodutiva do rebanho está comprometida pela falha na concepção, resultante das falhas na observação do cio e inseminações. Se sabe que animais de alta produção possuem uma diminuição do tempo de manifestação do cio, e por questões que envolvem a mão de obra terceirizada do setor e, conseqüentemente, horários de observação dos animais, os cios são perdidos e/ou as inseminações ocorre no momento errado. Tendo conhecimento disso, este trabalho teve como objetivo avaliar a implementação de um programa de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) para incrementar os índices reprodutivos do rebanho. Para tanto, mensalmente, um lote de dez a quinze animais (vacas e novilhas) foi sincronizado. No dia zero do protocolo (D0), as vacas receberam o implante intravaginal de progesterona e 2mg de benzoato de estradiol. No oitavo dia (D8), foi removido o implante e aplicado 2mL de prostaglandina F2alfa e 2mg de cipionato de estradiol. A inseminação artificial ocorreu quarenta e oito (48) horas após a retirada do implante, sem a observação do cio. Em geral, a IATF resulta em taxas de prenhez inferiores às obtidas na inseminação artificial convencional, porém, devido aos fatores acima descritos, observou-se que a partir da implantação do programa, a taxa de prenhez do rebanho aumentou. Com um total de 91 inseminações realizadas, a inseminação convencional resultou em 33,33% de prenhez (n=60), e a inseminação em tempo fixo obteve taxa de 48,39% (n=31). Concluímos que a IATF é uma ferramenta importante para ajustar os índices reprodutivos do rebanho com falhas de observação de cio e inseminação. Este projeto está registrado no Comitê de Ética no Uso de Animais sob nº 05/2016.

Palavras-chave: Reprodução de bovinos. Sincronização de cio. Taxa de prenhez.